

7ª edição do festival A Gosto da Fotografia acontece na Caixa Cultural Salvador

O Festival "A Gosto da Fotografia" foi criado em 2004 para contribuir com o cenário da fotografia na Bahia oferecendo aos participantes o contato com a produção de artistas, pesquisadores, curadores e críticos, sendo interrompido em 2010 por mudanças nas políticas de apoio e incentivo à cultura.

Como forma de voltar a inserir a Bahia no cenário nacional de reflexão e circulação da imagem fotográfica, de 13 de julho a 11 de agosto de 2019 será realizada a 7ª edição do Festival A Gosto da Fotografia com curadoria do fotógrafo e jornalista Marcelo Reis, através de uma programação que abrange um público de fotógrafos, artistas e interessados em diferentes áreas do conhecimento ao ser apresentado ao público o tema "**O Olhar: o que vemos nos afeta.**", que propõe um panorama do modo de ver e compreender a fotografia a partir de olhares distintos, sobre aspectos diversos de temas e propostas presente no cenário da fotografia contemporânea, seja ela baiana ou não. Nesta proposta curatorial, não estará em questão o que será visto ou mostrado, e sim o que cada artista pretende "falar" com ou sobre o seu trabalho, o seu *olhar*. O festival conta com o apoio da Caixa e a realização do Instituto Casa da Fotografia e da Trevo Produções.

Nesta edição o "A Gosto da Fotografia" apresenta uma Mostra coletiva organizada pelo Diretor do projeto, o fotógrafo e jornalista, Marcelo Reis, reunindo obras de 30 fotógrafos baianos, ou residentes na Bahia, como Adenor Gondim, Arlete Soares, Bauer Sá, Evandro Teixeira, Lita Cerqueira, Mário Cravo Neto, Voltaire Fraga, dentre outros importantes fotógrafos, além de obras do fotógrafo franco brasileiro Pierre Verger que tanto retratou a Bahia para o mundo.

O festival "A Gosto da Fotografia" tem uma importância histórica no cenário da Fotografia na Bahia, promovendo acesso às pesquisas, teorias e inovações no campo da fotografia. Em pesquisa realizada no primeiro semestre de 2018, durante o Encontro de Festivais de Fotografia do Brasil, a Rede de Produtores Culturais da Fotografia no Brasil identificou que o público baiano está em quarto lugar em todo Brasil em número de participações médias anuais dos festivais brasileiros, indicando um forte interesse nesses ambientes e na temática da fotografia. A oportunidade de retorno do Festival representa uma oportunidade para a comunidade artística de usufruir um evento estimulante.

A Mostra coletiva **O Olhar: o que vemos nos afeta**, com curadoria de Marcelo Reis, reúne obras de 30 fotógrafos baianos, ou residentes na Bahia e a participação do lendário ferramenteiro de Santos da Bahia, Zé Adário, que será homenageado em uma sala especial junto a Adenor Gondim, Mário Cravo Neto e Pierre Verger, durante o período de exposição, haverá visitas guiadas**:

1. Adenor Gondim
2. Álvaro Vilela
3. Andrea Fiamenghi
4. Aristides Alves
5. Arlete Soares
6. Bauer Sá
7. Christian Cravo
8. Diego Sei
9. Eriel Araújo
10. Evandro Teixeira
11. Fábio Duarte
12. Flávia Cirne
13. Francisco Vieira
14. Gilmar Cruz
15. Hirosuke Kitamura
16. Ismael Silva
17. Ivã Coelho
18. Jaime Lemos
19. Lita Cerqueira
20. Mara Mércia
21. Márcio Lima
22. Mario Cravo Neto*
23. Mauricio Serra
24. Pepe Fiorentino
25. Pico Garcez
26. Pierre Verger*
27. Ricardo Sena
28. Valéria Simões
29. Vinicius Xavier
30. Voltaire Fraga

Zé Adário* – *Participação especial com a obra tridimensional - OGUN, OXOSSI E ASSAIM EM ORATÓRIO*

* homenageados

** Haverá visitas guiadas por durante o período da exposição em datas e horários a ser divulgado.

Programação do evento (temas e palestrantes):

→ **Feira de livros fotográficos de autores baianos**

Todos os finais de semana, de 13 de julho a 11 de agosto, das 09 até 17hs

→ **Seminários O Olhar na fotografia baiana**

Sábados, de 13 de julho a 10 de agosto, das 15h até as 18hs

13.07 – seminário de abertura - horário diferenciado dos demais: 15hs - 18hs [**uma hora por mesa**]

O olhar de **Rui Rezende** na documentação da biodiversidade da Bahia, autor de mais de cinco livros publicados sobre a biodiversidade do bioma baiano. Ao final das falas haverá **sessão de autógrafos** por parte do autor Rui Resende.

O Olhar na fotografia baiana – participam da mesa o curador do festival, **Marcelo Reis** e os artistas expositores **Andrea Fiamenghi; Álvaro Vilela; Flavia Cirne; Jaime Lemos**.

20.07 – seminários 02:

O Olhar na fotografia baiana a partir do acervo da Galeria Paulo Darzé – **Thaís Darzé**
Curadora da Galeria Paulo Darzé;

A construção de um Olhar, A Fotografia no Espaço Pierre Verger de Fotografia, **Alex Badarel**,
Curador da **Fundação Pierre Verger**

27.07 – seminários 03:

O percurso do Prêmio Pierre Verger de Fotografia – **Renata Dias**, Diretora geral da **Fundação Cultural do Estado da Bahia**;

Prêmio Mário Cravo Neto de Fotografia, perspectivas para um cenário da pesquisa e difusão na Fotografia - **Christian Cravo**, Gestão **Instituto Mário Cravo Neto**

03.08 - seminários 04:

Olhares que Transformam: Uma experiência educativa com fotografia em Itinga, Lauro de Freitas-BA, **Carol Garcia** - Fotógrafa, jornalista e mestra em Gestão e Tecnologias Aplicadas à Educação pelo GESTEC-UNEB;

O emprego da fotografia em Trabalhos de Conclusão do Curso de Jornalismo da Universidade Federal do Recôncavo, UFRB – **Juciara Nogueira** - Professora da UFRB. Doutora em Cultura e Sociedade. Mestra em Artes Visuais;

10.08 – seminários 05:

A semiótica do olhar fotográfico - **Cid Ávila**. Doutor em Comunicação e Semiótica pela PUC-SP. Professor do Curso de Design da UNEB:

A consumação do invento da fotografia na primeira metade do séc. XIX funda um novo paradigma de produção de imagens, um novo modo de registrar os fenômenos do mundo que, conseqüentemente, molda um novo olhar. Tudo isso requer uma nova estratégia de produção de sentido, solidária ao código fotográfico, no campo da visualidade. Na contemporaneidade, a fotografia convive e hibridiza-se com outros modos de produção de imagens, atualizando e reconfigurando seus modos de produção de sentido, ou seja, suas estratégias semióticas. Apontar estas estratégias é o objetivo desta palestra que também visa à introdução de uma semiótica da fotografia.

Alquimia visual fotográfica - **Eriel Araújo** é fotógrafo - artista visual. Doutor em artes visuais pela UFRGS, onde defendeu a tese sobre imagens transitórias e possíveis interações entre o real e o imaginário, presentes nos processos fotográficos. Sua produção fotográfica estabelece relações conceituais, alquímicas e visuais sobre ações antrópicas frente à temporalidade e transformações de ordem social. Participou de várias exposições coletivas e individuais, salões e bienais nacionais e internacionais.

O olhar é uma ficção, algo que se manifesta no indivíduo, constituído pelos princípios óticos e capacidades interpretativas. Pensando assim, imagens fotográficas são construídas como narrativas poéticas que buscam ficções em outros olhares. Uma alquimia visual elaborada a partir de processos fotográficos digitais atuais e técnicas fotográficas antigas para produção de uma imagem.

→ **Workshops de Fotografia:** *Aos domingos das 09h até as 12hs*

14.07 – **Fábio Duarte** – Pictorialismo na fotografia de Celular;

21.07 – **Carlos Ferrari** – Usos e funções para a fotografia como artefato;

28.07 – **Ricardo Sena** – O processo de impressão e a fotografia Fineart.

04.08 – **Marcelo Reis** – A Descoberta da Sombra – workshop de iluminação em fotografia;

Maratona Fotográfica, Sábado dia 27.07 das 09 até as 12hs

A Maratona será coordenada pelo fotógrafo Marcelo Reis e tem por objetivo oferecer orientações técnicas estéticas acerca do olhar na arte cemiterial realizando uma caminhada dentro do parque artístico do cemitério Campo Santo.

Inscrições de 20 a 26 de julho na Caixa Cultural Salvador (Rua Carlos Gomes, 57, Centro) – MÁXIMO DE 30 PESSOAS

Texto curatorial

O Olhar: o que vemos nos afeta

O que o Olhar quer nos dizer? Acreditávamos que a Fotografia em sua maioridade, por si só, seria capaz de dar conta do Fenômeno que vivenciamos, fotografando. Até que chega o Pensamento, o irmão conseqüente da Fotografia e desestabiliza tudo: a verdade vai ao chão. Era a Fotografia uma grande mentira? Aquilo não era mais aquilo, e nem isto é mais isto. Apenas é.

Sim, mas então, o que é O Olhar? Tão complexa quanto a pergunta será a resposta, e para iniciarmos uma possibilidade de desenvolvimento da ideia aqui apresentada, é que surge a proposta desta mostra: **O Olhar: o que vemos nos afeta**, coletiva de fotografias composta por trinta pensamentos distintos de uma mesma Fotografia, a baiana.

Cada um dos fotógrafos e fotógrafas que gentilmente disseram sim ao convite para resumir em imagens seus pensamentos aqui, dizem algo que não será alcançado meramente com os olhos.

Aos Olhos será permitido mergulhar até determinada extremidade espacial, ao Pensamento não, a ele será dado a condição da mais profunda das viagens, um retorno ao nosso *ponto zero*, o mesmo de **Bavcar**, um encontro com nosso *big ben*. Com o Pensamento traremos a luz questões antes nunca vistas. Os Olhos não, eles só creem no que veem não se permitindo transcender a sua própria natureza.

Dito isso, o que pode também ser compreendido como dito nada, devo acrescentar que, este conjunto consistente de imagens - Fotografias, por ocasião da realização da 7ª edição do Festival **A Gosto da Fotografia**, é um signo, não de estrelas, mas de Pensamentos, uma verdadeira nuvem de ideias. Será necessário fechar os olhos para que possamos ver algumas das imagens mentais, aqui mostrada neste conjunto da **Caixa Cultural**.

Hoje na Fotografia prevalece um Fenômeno, é o que estamos pretensiosamente, tentando mostrar: o que vale não é o que será visto ao longo do salão, o que vale, é o que conseguirá dizer cada um dos que aqui se fazem presente, com o que se mostra. Será necessário ficar atento.

Obviamente que toda essa provocação tem como único objetivo: levar a uma reflexão, a uma sensação a uma Fotografia, a um corpo, a uma alma e por fim: a um Pensamento.

Os verdadeiros fotógrafos já sabem: o Pensamento vai ou já está dominando o mundo, não por sua força, mas por seu poder de convencimento.

Marcelo Reis

Fotógrafo e Jornalista

Curador

A Gosto da Fotografia, julho de 2019, 7ª edição

Texto aos homenageados

Quatro Homenageados no Festival A Gosto da Fotografia

Há entre esses artistas o que se poderia chamar de uma união espiritual indiscutível, não só pela estética mas sobretudo pelos laços profundos de uma Bahia misteriosa, que deixa que aconteça no seu leito esses visionários a despertar no âmago de sua riqueza seus costumes, e sua ancestralidade, revelada apenas pelos poucos olhos sensíveis para desvendar a magia da terra baiana.

Pierre Verger, Mario Cravo Neto, Adenor Gondim e José Adário dos Santos. Três Fotógrafos, três grandes intérpretes de uma Bahia religiosa e sagrada.

E José Adário dos Santos um escultor. Unidos por essas imagens reveladoras. Sua escultura sai da visualidade desses três fotógrafos mas, se apresenta, pelo mesmo, em buscar a expressão que une todos, em todos os tempos, como um escrívão de linhas mágicas no espaço da imaginação.

Emanoel Araújo

Diretor do Museu Afro Brasil, São Paulo

Julho de 2019

SERVIÇO:

Artes Visuais – Festival A GOSTO DA FOTOGRAFIA - 7ª edição

Curadoria Marcelo Reis

Mostra coletiva "O Olhar: o que vemos nos afeta"

Curadoria Marcelo Reis

Homenagem a Adenor Gondim, Mário Cravo Neto, Pierre Verger, e Zé Adário

Feira de livros fotográficos de autores baianos

Seminários e Workshops

Período: de 13 de julho a 11 de agosto 2019 (de terças-feiras a domingos)

Horário: das 9h às 18h

Local: CAIXA Cultural Salvador (Rua Carlos Gomes, 57, Centro)

Entrada Gratuita

Classificação indicativa: Livre

Abertura: 13 de julho de 2019, às 14h

Informações: (71) 3421-4200; **Marcelo Reis** 71.99929.9727